

Lojas liquidam estoques

Andrea Cordeiro
Da equipe do **Correio**
Com Agência Estado

Com o estoque cheio, lojistas do Distrito Federal e do país entram na primeira semana de janeiro liquidando o excesso de mercadorias. Depois de fazerem e refazerem as contas nos balanços de fim de ano, chegaram a conclusão de que só liquidando as sobras de Natal para não perder dinheiro. Melhor para o consumidor que conseguiu segurar os gastos para comprar roupas, calçados e eletrodomésticos com até 60% de desconto.

As maiores pechinchas da época são mesmo os eletrodomésticos. Para aliviar o estoque com as mercadorias que sobram do Natal, a rede de supermercados Extra, do Grupo Pão de Açúcar, promove um dos maiores descontos nos eletrodomésticos, eletrônicos e roupas: a Hiperliquidação Extra — que só vai durar até hoje. A pechincha ocorre simultaneamente em toda a rede no país. Em São Paulo, começou mais cedo ainda, logo no dia 26 de dezembro. Os produtos em promoção são saldos das lojas ou lotes negociados especialmente com os fornecedores para a hiperliquidação.

Com as vendas 20% abaixo do esperado, as lojas Arapuã promoverão até sábado o Queimão de Balanço. São centenas de produtos com até 70% de desconto para pagamentos à vista ou com cartão de crédito. “Temos 200 produtos em estoque que precisam ser vendidos. Compramos muito e não vendemos como esperávamos”, explica o gerente da loja no Conjunto Nacional, Claudenir Gomes.

Segundo Carlos Magno de Melo, presidente da Associação Comercial do DF, a causa de

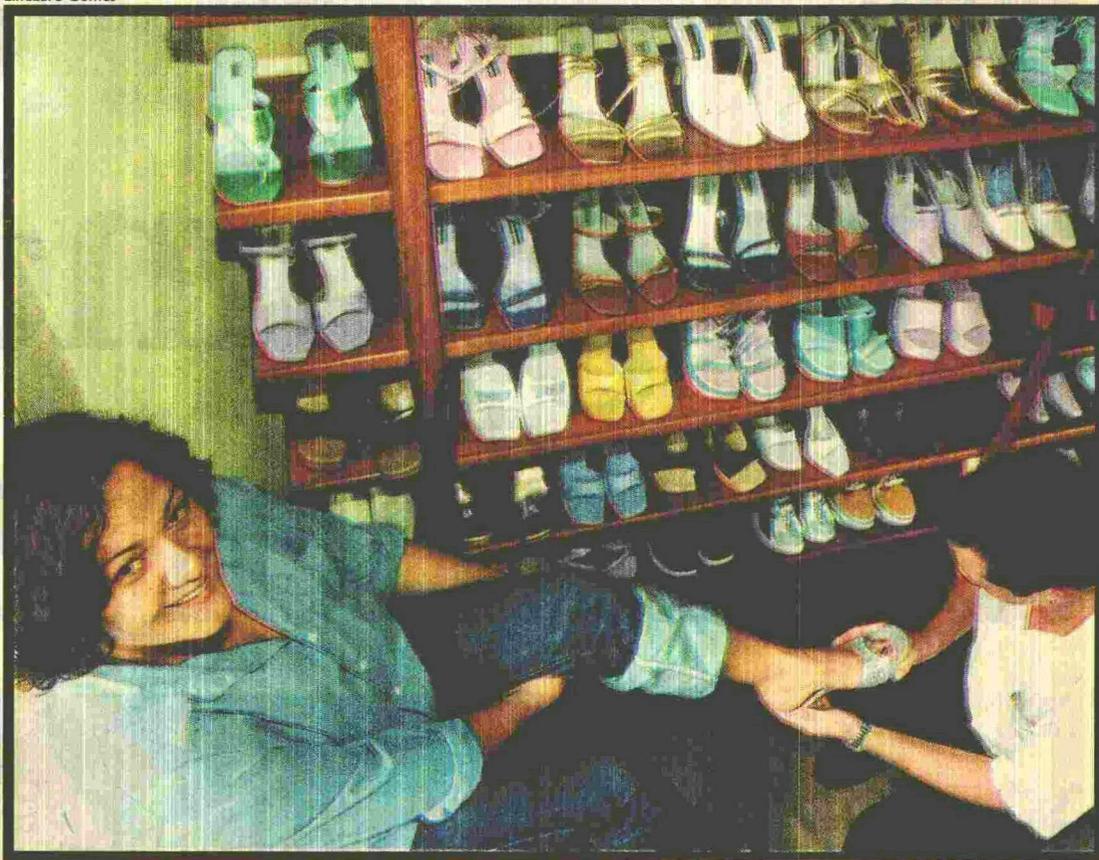
tantas liquidações, ainda que isoladas, foi o fraco Natal de 2000. Os comerciantes esperavam que as vendas de fim de ano fossem 10% superiores a de igual período de 1999. Mas se enganaram. No final das contas, o movimento foi apenas 4% maior. “As vendas abaixo do esperado obrigaram os empresários a fazer promoções para diminuir o estoque e esvaziar as prateleiras”, explica Melo. Com a antecipação das liquidações, que geralmente ocorrem em fevereiro, os lojistas podem fazer caixa e ter algum lucro.

MODA COM DESCONTO

A rede de lojas Estação do Sapato, com mais de 15 lojas em todo o Distrito Federal, começou ontem a aliviar o estoque. Com descontos de até 30% para pagamentos à vista, as lojas estão conseguindo atrair clientes animados, como a professora de Taguatinga Heloísa Pereira Barroso, 28 anos. Amante de calçados, ela lamentou o ano de 2000. Ao longo dos 12 meses, só pôde comprar seis pares. Com os descontos, voltou às compras. “Agora aceito pagar de R\$ 30 a R\$ 35 num par”, revela. Mas a temporada de descontos, com sapatos de R\$ 65 custando R\$ 45 só vai durar até o dia 20 deste mês, avisa a gerente da loja, Eliana da Silva. “Queremos vender tudo.”

As lojas Viva Vida também começaram cedo a liquidação. As peças estão com descontos de até 50% e é possível comprar shorts de R\$ 80 por R\$ 44 ou ternos em cetim que custam R\$ 766 por R\$ 383. Segundo a assessoria de comunicação das lojas, a rede pretende vender toda a coleção de verão até o fim do mês para iniciar fevereiro com as prateleiras com as peças da coleção de inverno.

Lindauro Gomes



A PROFESSORA HELOÍSA BARROSO VOLTA ÀS COMPRAS APROVEITANDO DESCONTOS DE ATÉ 30% NOS SAPATOS